

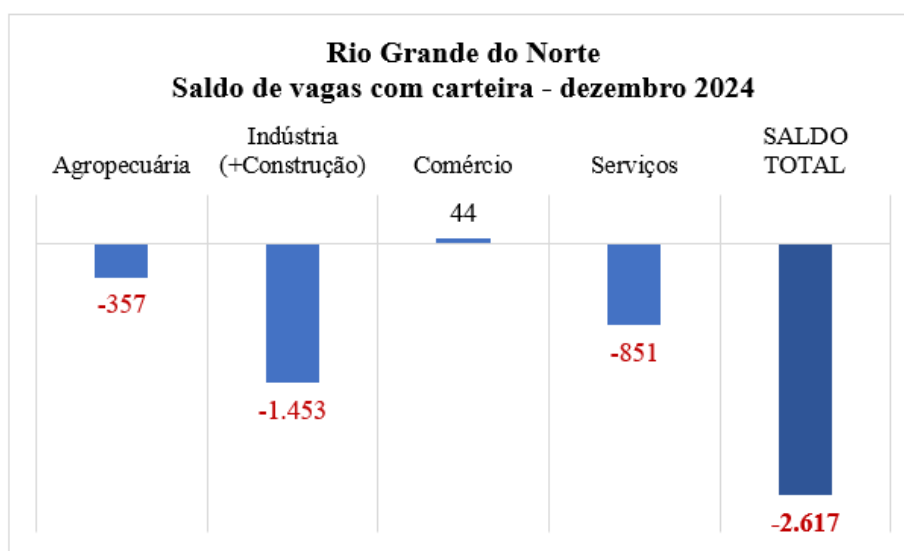
SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE
DEZEMBRO 2024

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor por períodos em 2024

Setor	Dezembro		Jan-Dezembro	
	saldo	variação%	saldo	variação%
Agropecuária	-357	-1,73%	1.088	5,67%
Indústria (+Construção)	-1.453	-1,12%	10.026	8,49%
Comércio	44	0,03%	6.099	4,73%
Serviços	-851	-0,34%	17.088	7,25%
Não identificado	-	-	-7	-
SALDO TOTAL	-2.617	-0,49%	34.294	6,83%

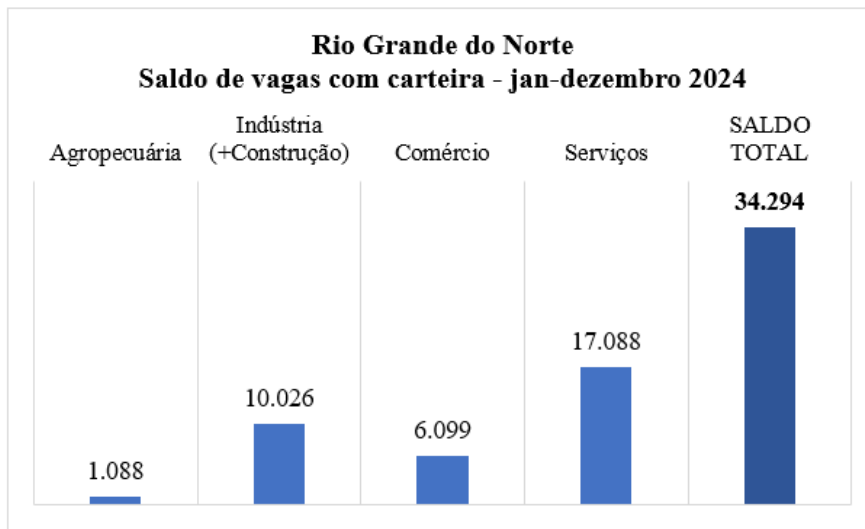
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Mensal



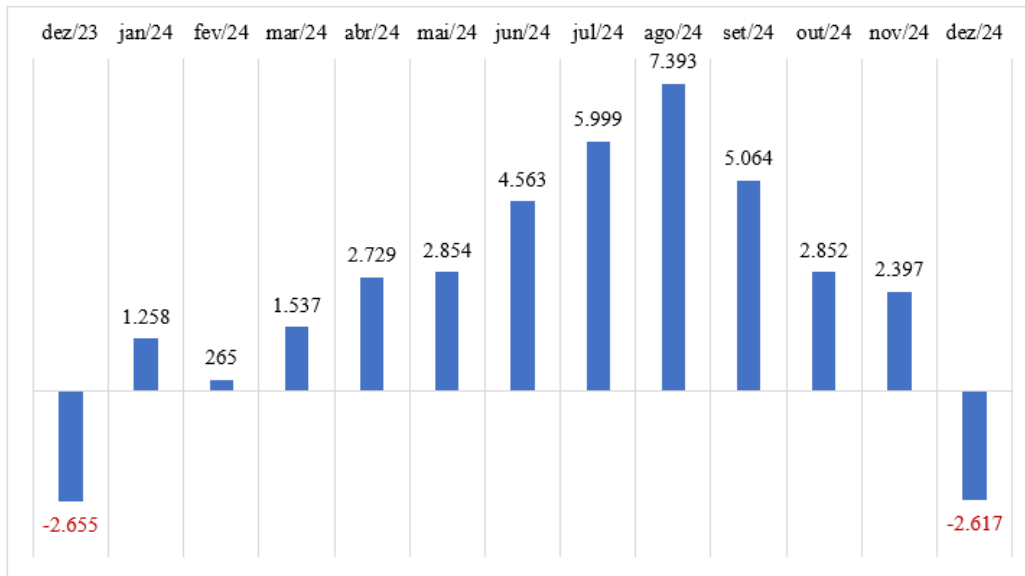
Fonte: Novo CAGED – MTE. Elaboração: FIERN

Anual



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Dezembro 2023 – Dezembro 2024



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2024

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	501.921	7.616.434	45.517.275
Saldos mensais			
Janeiro	1.258	10.363	172.247
Fevereiro	265	12.158	305.297
Março	1.537	16.568	244.224
Abril	2.729	23.807	238.764
Mai	2.854	34.267	139.297
Junho	4.563	48.663	206.159
Julho	5.999	40.598	191.691
Agosto	7.393	75.201	239.436
Setembro	5.064	78.933	252.528
Outubro	2.852	18.998	132.717
Novembro	2.397	25.272	106.860
Dezembro	-2.617	-53.927	-535.547
Saldo acumulado no ano	34.294	330.901	1.693.673
Empregados com carteira no final de DEZEMBRO*	536.215*	7.947.335	47.210.948

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

*Mais 7 vagas não identificadas = 536.222

DESEMPENHO EM DEZEMBRO DE 2024 E BALANÇO ANUAL

No mês de dezembro, o mercado de trabalho do Rio Grande do Norte registrou o primeiro e único saldo negativo de 2024 na movimentação do emprego com carteira assinada, segundo o Novo CAGED. Foram cortadas -2.617 vagas, representando um recuo de -0,49% no total de empregados vinculados à CLT. Volumes de desligamentos superiores às contratações são uma tendência comum em todo o país no período, quando contratos temporários de trabalho destinados às manufaturas e vendas de fim de ano são encerrados. Além disso, algumas atividades industriais promovem paradas programadas para manutenção e dão férias coletivas aos seus colaboradores. Com tais contingências, o último mês do ano é caracterizado como sendo de baixa sazonal. Em comparação com dezembro de 2023, o volume de cortes de mão de obra foi um pouco menor (-2.655 vagas e impacto de -0,53% no estoque de empregados), o que sugere melhor desempenho relativo da economia.

Em termos de grandes setores, apenas o Comércio registrou saldo positivo em dezembro, mas equivalente a +44 contratações líquidas (e crescimento de +0,03% no estoque de empregados), com destaque para o segmento Atacadista de alimentos e bebidas. Quanto aos demais segmentos, a Agropecuária cortou -357 vagas (-1,73%), após a conclusão de mais um ciclo de produção do melão; os Serviços, com saldo geral de -851 vagas (-0,34%) registraram dois extremos: por um lado, destaque positivo nas contratações em segmentos ligados ao turismo (Alojamento e Alimentação), por outro, cortes com maior intensidade em Atividades administrativas e de serviços complementares (mão de obra terceirizada); o agrupamento da Indústria cortou -1.453 vagas (-1,12%), com predominância da Construção civil, com -1.103 (-2,52%); a Indústria Geral cortou -350 vagas (-0,41%).

No acumulado janeiro-dezembro de 2024, o saldo de vagas em todas as atividades formalmente organizadas do estado representou a abertura de +34.294 novas contratações e crescimento de +6,83% no estoque de empregados. Em termos absolutos, o melhor desempenho foi registrado pelos Serviços, com +17.088 vagas e aumento de +7,25% no total de empregados. Neste caso, os destaques ficaram por conta das Atividades administrativas e de serviços complementares (terceirizações de mão de obra para apoio administrativo e serviços prediais e vigilância e segurança), Administração pública, defesa e seguridade social (saúde e educação) e Alojamento e alimentação (turismo). O conjunto da Indústria ficou em segundo lugar, com saldo de +10.026 vagas (+8,49%), das quais +5.150 (+13,74%) na Construção e +4.876 (+6,05%) na Indústria Geral. O Comércio proporcionou +6.099 contratos de trabalho no ano (+4,73%), principalmente no varejo. E a Agropecuária +1.088 (5,67%) com ênfase no Cultivo de lavouras temporárias (ênfase no melão) e Atividades de apoio à agropecuária. Os saldos totais de vagas e as variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência a movimentação de dezembro e consolidado de 2024, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
-2.617	-0,49%	34.294	6,83%

Tomando-se por referência os resultados gerais, é possível inferir que, em termos proporcionais, o desempenho do mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte foi melhor do que o do Nordeste e o do Brasil nas duas bases de comparação. Em dezembro, para um corte de -0,49% no total de empregados com carteira no estado, o nordestino foi de -0,67% e o nacional -1,12%. Nos 12 meses do ano, as variações corresponderam a 6,83%, 4,34% e 3,72%, na mesma ordem.

- DESTAQUES NA INDÚSTRIA POTIGUAR

Conforme mostrado anteriormente, o saldo do emprego na Indústria total potiguar em dezembro correspondeu a -1.453 vagas, representando queda de -1,12% no total de empregados em relação ao mês anterior. Do total de cortes, a Construção foi responsável por -1.103 (-2,52%) e a Indústria Geral, compreendida pelos subsetores Extrativo, de Transformação, Eletricidade e gás e Água e esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, por -350 (-0,41%). Em 12 meses, o setor abriu +10.026 postos de trabalho (+ 8,49%), quase o dobro das +5.552 novas contratações de 2023. A distribuição compreendeu +5.150 vagas na Construção (13,74%) e +4.876 na Indústria Geral (6,05%). No ano de 2024, a Construção potiguar deu continuidade ao ciclo de crescimento iniciado em 2021 e vem liderando a abertura de vagas com carteira da indústria desde 2022. O desempenho da atividade também estimulou a produção de insumos diversificados, como cimento, argamassas e cerâmicas, além da manufatura de móveis. Identificam-se, ainda, entre as atividades industriais com maior evidência, produção de alimentos em geral, confecção do vestuário e fabricação de artefatos pré-moldados de concreto armado para execução de empreendimentos de geração eólica. Portanto, com base no comportamento do emprego é possível inferir que estas foram também as atividades com melhor desempenho na indústria do estado no ano de 2024.

Os destaques individualizados positivos do mês de dezembro tiveram pouca expressão, sendo o principal, com saldo de apenas +48 vagas, a Extração de minerais metálicos (minério de metais preciosos), seguida da Fabricação de bebidas, com +38, e Serviços especializados para construção, com +17. Pelo lado negativo, as duas principais ênfases do mês vieram da Construção de edifícios (-635 vagas) e das Obras de infraestrutura (-485), totalizando corte -1.120 vagas. O terceiro correspondeu à Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-204), particularmente Estruturas pré-moldadas de concreto armado, destinados à execução de empreendimentos de geração eólica, que costumam ser manufaturadas sob encomenda. Em quarta posição, evidencia-se a Confecção do vestuário e acessórios (-98). (Detalhes no gráfico correspondente e na tabela anexa de setores e subsetores).

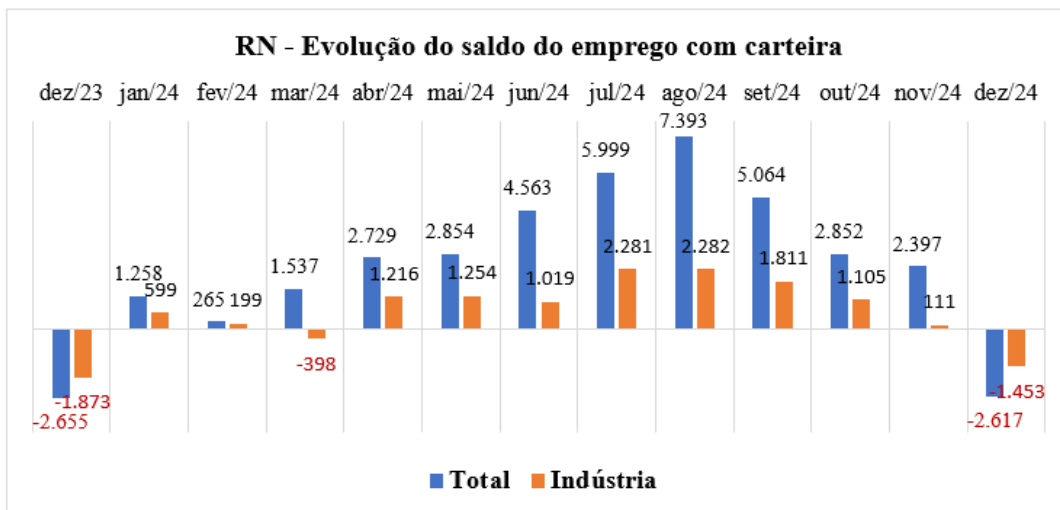
Quanto ao balanço anual, a Construção de edifícios sustentou a liderança das contratações (+1.935), contando, para tanto, com o reforço das Obras de infraestrutura (+1.932), na 2ª posição, e dos Serviços Especializados para construção (+1.283) na 4ª. Na 3ª posição, os Alimentos (+1.563) se distinguiram com contratações em manufaturas diversas, como Panificação, Conservas de frutas (castanhas), Produtos de carne, Laticínios e Preservação de pescados. A Confeção do vestuário e de acessórios se ressaltou na 5ª posição (+1.251); a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos na 6ª (+558), em que se destacam os Blocos pré-moldados de concreto armado (para instalação de parques eólicos) e, em volumes mais modestos, outros insumos para Construção, como Produtos cerâmicos, Cimento, Argamassas, etc. Vale, ainda, mencionar as contratações para a Extração de minerais não-metálicos (+383), com o Sal marinho, além de agregados para Construção. No que tange aos saldos negativos, há três destaques principais. Em primeiro, a manufatura de produtos Têxteis (-198), com ênfase em Produtos têxteis de uso doméstico. Em segundo, Atividades de apoio à extração de minerais (-156), mas com tendências distintas em alguns itens do agrupamento, pois, enquanto o Apoio à extração de petróleo teve saldo negativo (-219), o Apoio a outras atividades extrativas assinalou abertura de vagas (+63). Em terceiro, Fabricação de derivados de petróleo e de biocombustíveis, com saldo de -152 vagas no agrupamento, mas positivo na Fabricação de derivados de petróleo (+127) e negativo em Biocombustíveis (-279). (Detalhes do ano no gráfico correspondente e saldos de todas as atividades industriais na tabela anexa).

Entre 2023 e 2024, o total de empregados com carteira na indústria do Rio Grande do Norte aumentou de 118.056 para 128.082. Os saldos das movimentações por subsetor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Varição	Saldo de vagas	Varição
Indústria Total	-1.453	-1,12%	10.026	8,49%
Indústria Geral	-350	-0,41%	4.876	6,05%
Construção	-1.103	-2,52%	5.150	13,74%

Por fim, cabe registrar, que, em termos proporcionais, no balanço de 2024, com exceção do segmento de Eletricidade e Gás, o desempenho do emprego formal nos setores e subsetores industriais potiguares foi melhor do que as médias nacionais. Na Indústria Total, enquanto o número de empregados cresceu 8,49% no Rio Grande do Norte, a média do país correspondeu a 3,68%. Na Indústria Geral, os índices foram de 6,05% ante 3,56%, respectivamente. Considerando os subsetores da Indústria Geral, tem-se que, na Transformação, as variações corresponderam a 6,64% e 3,61%; nas Extrativas, 4,18% contra 4,14%; em Água, Esgotos e Gestão de resíduos, 5,14% e 2,60%; e em Eletricidade e Gás, 0,38% e 2,33%, na mesma ordem. Na Indústria da Construção, o RN registrou 17,74% contra 4,04% do Brasil.

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Dezembro 2023 – Dezembro 2024



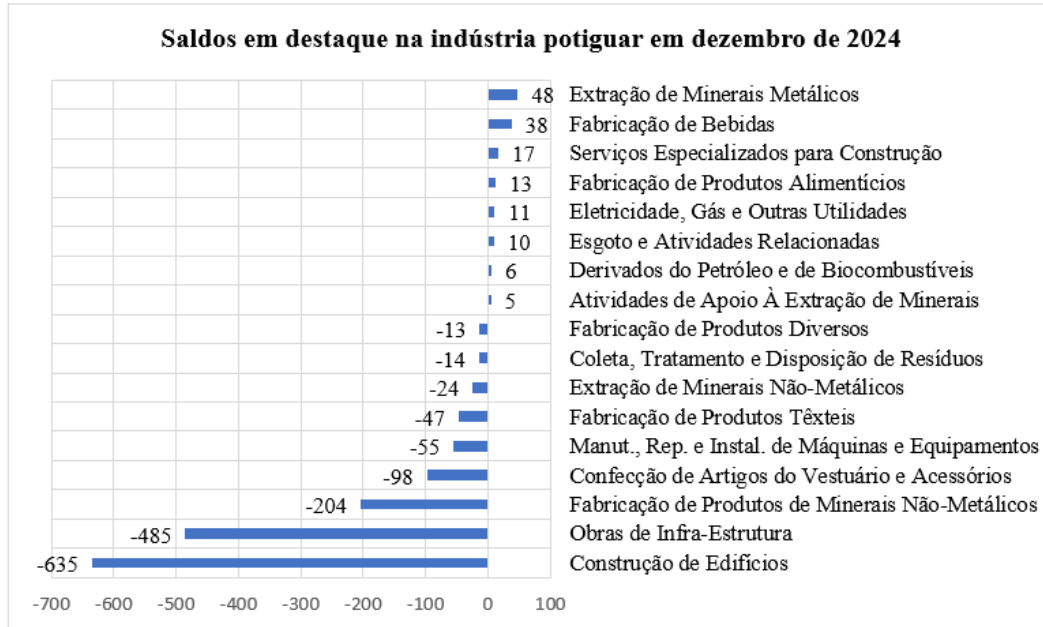
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Dezembro de 2024

Atividades	Dezembro	Janeiro-Dezembro	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação (Em %)	
				Dez	Jan-Dez
TOTAL	-2.617	34.294	536.222	-0,45%	6,83%
Agropecuária	-357	1.088	20.275	-1,73%	5,67%
Indústria total	-1.453	10.026	128.082	-1,12%	8,49%
Indústrias Extrativas	29	435	10.832	0,27%	4,18%
Indústria de Transformação	-382	4.030	64.763	-0,59%	6,64%
Eletricidade e Gás	11	6	1.565	0,71%	0,38%
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	-8	405	8.289	-0,10%	5,14%
Construção	-1.103	5.150	42.633	-2,52%	13,74%
Comércio	44	6.099	135.171	0,03%	4,73%
Serviços	-851	17.088	252.694	-0,34%	7,25%
Transporte, Armazenagem e Correio	0	179	14.830	0,00%	1,22%
Alojamento e Alimentação	200	1.699	31.836	0,63%	5,64%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	-329	12.316	123.884	-0,26%	11,04%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	-656	2.203	67.667	-0,96%	3,37%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	-66	691	14.477		
Não identificado	---	-7	---	---	---

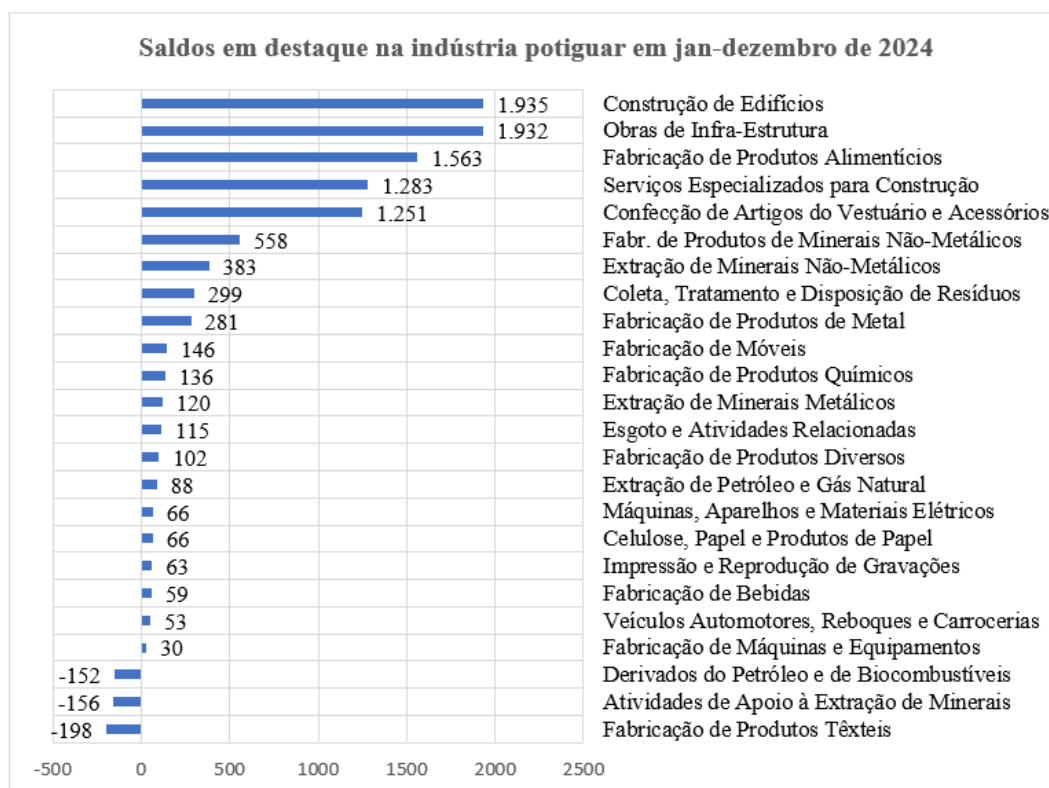
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Dezembro de 2024



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Dezembro de 2024

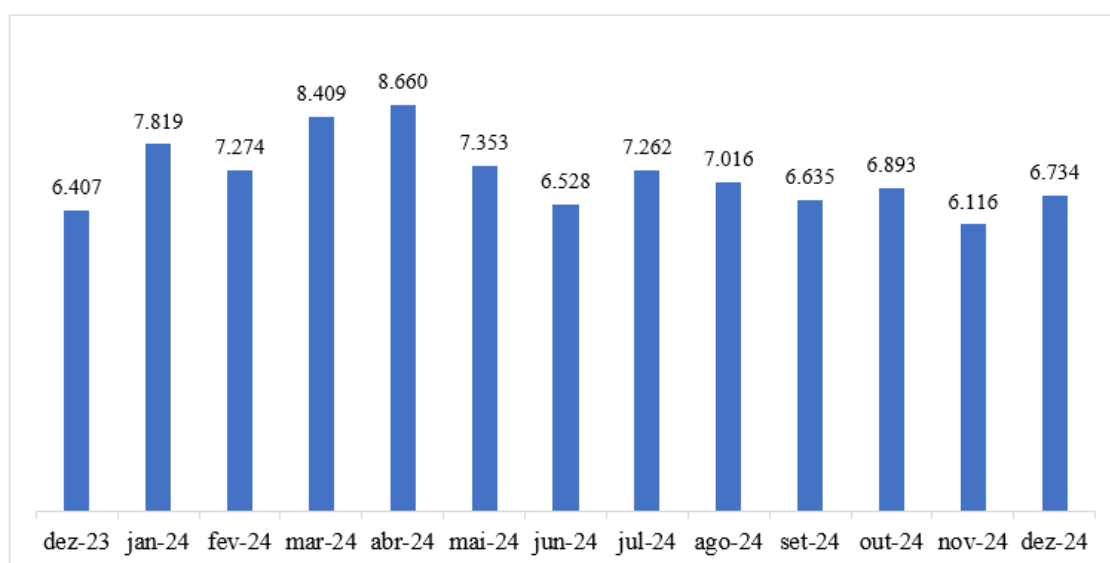


Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO: DEZEMBRO

Os pedidos de seguro-desemprego no mês de dezembro no Rio Grande do Norte corresponderam a 6.734 requerimentos, ante 6.116 em novembro. Foram 618 solicitações a mais, na passagem do mês, com variação de 10,10%. Em relação a dezembro de 2023 (6.407), o volume de demandas foi acrescido em 327, representando incremento de 5,10%.

Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte Dezembro de 2023 a Dezembro de 2024



Fonte: MTE. Painel de Informações do Seguro-Desemprego. Dados com ajuste

RESULTADO DO BRASIL

No conjunto do país, o saldo geral do emprego com carteira foi negativo em -535.547 vagas no mês de dezembro, resultando em um recuo de -1,12% no contingente de empregados vinculados à CLT. No consolidado de 2024, +1.693.673 novos contratos de trabalho foram celebrados, com incrementos de +3,72%. Em termos proporcionais, o desempenho do Brasil ficou aquém do assinalado pelo Rio Grande do Norte, que registrou médias de -0,49% em dezembro e de +6,83% no ano.

No último mês do ano, todos os grandes setores de economia nacional assinalaram saldos negativos na movimentação do emprego formal, com maior ênfase nos Serviços (-257.703 vagas), seguido da Indústria (total de -206.095), dos quais, -116.422 na Indústria Geral e -89.673 na Construção. O Comércio cortou -89.673 e a Agropecuária -46.672.

No acumulado do ano e todas as atividades assinalaram saldos positivos. Os Serviços abriram +929.002 postos de trabalho, a Indústria (total de +417.810), sendo +306.889 na Indústria Geral e +110.921 na Construção. O Comércio celebrou + 336.110 novos contratos e a Agropecuária +10.808.

Brasil Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações Dezembro e Total de 2024

Atividades	Dezembro			Jan-Dezembro	
	Estoque	Saldos	Variação Em (%)	Saldos	Variação Em (%)
Total	47.210.948	-535.547	-1,12	1.693.673	3,72
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	1.796.278	-46.672	-2,53	10.808	0,61
Indústria geral	8.927.510	-116.422	-1,29	306.889	3,56
Indústrias Extrativas	282.412	-833	-0,29	11.216	4,14
Indústrias de Transformação	8.110.056	-113.020	-1,37	282.488	3,61
Eletricidade e Gás	138.698	123	0,09	3.160	2,33
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	396.344	-2.692	-0,67	10.025	2,60
Construção	2.858.990	-89.673	-3,04	110.921	4,04
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10.582.951	-25.084	-0,24	336.110	3,28
Serviços	23.045.276	-257.703	-1,11	929.002	4,20
Transporte, armazenagem e correio	2.812.826	-26.687	-0,94	113.786	4,22
Alojamento e alimentação	2.240.257	-13.276	-0,59	86.382	4,01
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.197.085	-66.656	-0,65	441.513	4,53
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	6.264.995	-133.303	-2,08	219.905	3,64
Serviços domésticos	1.109	-19	-1,68	143	14,80
Outros serviços	1.529.004	-17.762	-1,15	67.273	4,60
Não identificado***	-57	7	--	-57	--

Fonte: Novo CAGED – MTE. Elaboração: FIERN

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em dezembro de 2024, as 27 Unidades da Federação - UFs assinalaram balanços negativos na movimentação geral do emprego com carteira, enquanto no acumulado em 12 meses, todas registraram saldos positivos. Nas duas bases de comparação a seguir, São Paulo e Minas Gerais estão entre os três principais destaques apresentados, como negativos na primeira e positivos na segunda.

DEZEMBRO

UF	MAIORES SALDOS NEGATIVOS	VARIAÇÃO (%)
São Paulo	-190.569	-0,32
Minas Gerais	-68.617	-1,38
Santa Catarina	-43.017	-1,65

JANEIRO - DEZEMBRO

UF	MAIORES SALDOS POSITIVOS	VARIAÇÃO (%)
São Paulo	459.371	3,31
Rio de Janeiro	145.240	3,88
Minas Gerais	139.503	2,92

Natal, 3 de fevereiro de 2025
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa